

# SUL-AMERICANO

Anno I

ESTADO DE SANTA CATHARINA

N. 9

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1899

## ASSIGNATURAS

### CAPITAL

Seis mezes . . . . . 3\$000  
Tres mezes . . . . . 2\$000

### PELO CORREIO

Seis mezes . . . . . 4\$500

### PROPRIETARIO

Francisco d'Assis Costa

REDACTORES DIVERSOS

## CAPITANIA DE SANTA CATHARINA

GOVERNO DE D. JOSÉ DE MELLO MANOEL

(1753—1762)

A 25 de Outubro de 1753 começou a administrar a capitania de Santa Catharina o governador D. José de Mello Manoel.

Esta administração deixou o seu nome ligado a um edital publicado em 1.º de Abril de 1754, em que obrigava a todo lavrador que possuísse 100 braças de terra lavrada e cultivada, a plantar 100 pés de algodão, sob pena de ficar sem as suas terras.

O governo de Lisboa attenuou um pouco essa pena, substituindo-a por uma multa de 1\$000 rs. por cada pé que faltasse, ao proceder-se o primeiro exame semestral; o duplo, no segundo; vindo então a perder o lavrador, no terceiro, as suas terras, se se verificasse não apresentar elle ainda a totalidade de pés de algodão que o edital determinava.

Produziu esta medida vexatoria o aniquilamento da plantação lucrativa do linho, de que se obtinha tres abundantes colheitas por anno; porquanto, não tendo a maior parte dos sitios superficie superior a 100 braças, tinham os seus possuidores de empregar-os quasi exclusivamente no cultivo do algodão, que se vendia então na ilha pelo diminutissimo preço de 20 rs. a libra.

A Camara da villa do Desterro, por intermedio do Ouvidor da Comarca Manoel José de Faria, fez sentir isso ao governo da Metropole; ignora-se, porém, até quando vigorou aquella disposição.

Por esse tempo foram erectas as freguezias de N. S. das Necessidades de S. Antonio e a de N. S. da Conceição da Laguna.

Foram as duas primeiras freguezias da ilha depois da capital, cuja criação data do anno de 1732, recorrendo até aquella época os poucos moradores da ilha á villa da Laguna nas suas precisões espirituaes, segunda informou á Côrte o Bispo do Rio de Janeiro, quando lhe foi dirigida a provisão do 1.º vigario collado Estevão Simões Manço.

Foi ainda no governo de D. José de Mello Manoel que nasceu na villa do Desterro, em 20 de Março de 1761, aquelle que annos depois tão notavel se devia tornar pelos seus acrisolados sentimentos de amor e caridade: Joaquim Francisco do Livramento, — o legendario Irmão Joaquim.

Foram seus progenitores o sargento-mór Thomaz Francisco da Costa e D. Marianna Jacintha da Victoria; dando-se a singular coincidência de nascer aquelle que foi depois comparado a Francisco de Assis, em uma sexta feira da Paixão e precisamente na occasião em que pela rua passava a procissão do enterro do Senhor.

Um anno antes houvera na villa da Laguna alguns disturbios, motivados por ter o juiz ordinario mandado reduzir o alqueire em uso — ao padrão da Camara, que era menor; e isso justamente no tempo das pescarias, que constituiam no outono a principal occupação dos habitantes da villa, e quando mai

## NATAL

O louro nazareno, que ha 19 seculos nascia humildemente em um estabulo de Bethlem, era o Messias anunciado pelos prophetas e esperado pelas nações.

Pregador de uma doutrina nunca ouvida pelos povos da terra, doutrinario convicto, que com a palavra pura, cheia de amor e caridade, abalaria o throno dos reis, Christo, o humilde filho da Galliléa, tinha, pelo amor que votava á humanidade, de soffrer os maiores tormentos, de desprezar os mais grosseiros insultos, de regar a terra com seu precioso sangue.

Na sua peregrinação neste mundo, — no cumprimento de sua divina missão — elle elevaria os humildes, protegeria os opprimidos, chamaria a si as creancinhas e, engrandecendo a mulher, d'ella faria a pedra angular do grande edificio da — familia

A sua doutrina, até hoje nunca excedida, apesar de pregada ha tantos seculos, contém o que ha de grandioso, o que ha de puro, o que ha de nobre, o que ha de divino.

E, como foi pregada, chegou até nós, affrontando tudo e, arraigada no espirito dos povos, como se acha, será transmittida aos posteros, apesar das falsas philosophias que tentam em vão disvirtuar o grande pensamento do philosopho, protogonista da tragedia do Golgotha.

Fazem annos hoje: o nosso amigo Dercyllidas Theodoro da Costa, actualmente na Capital Federal, e os cidadãos Felinto Elysio do Nascimento Costa e Manoel do Nascimento Brito.

preciso se tomava o sal, para preparar o peixe que era exportado em grande quantidade.

O povo alarmou-se vendo nisso o meio de obrigá-lo a comprar pelo mesmo preço menor quantidade de sal, e o motim tomou as proporções que a camara teve de intervir, vendo-se obrigada a taxar em 1\$600 rs. o alqueire do pão commum, e a revogar a ordem do juiz, que, receioso, não ousou comparecer á sessão.

Era tal o cuidado que tinha a camara da Laguna na conservação e desenvolvimento do peixe, que não só prohibia a pesca na proximidade da barra, como determinava a largura das malhas das rédes, para que não fosse apanhada a criação nova; e impunha multas e até pena de prisão contra os que deixassem de apresentar annualmente um certo numero de cabeças de biguás, que, como é sabido, causam grande devastação nos peixes pequenos.

No fim do seu governo, D. José de Mello Manoel envolveu-se em um conflicto de jurisdicção com o capitão General Gomes Freire de Andrade, governador do Rio de Janeiro, do que se aproveitaram os seus desaffectedos para armarem-lhe uma intriga, cujo resultado foi soffrer elle uma forte accisação e ter de retirar-se preso, passando o governo ao seu successor Coronel Francisco Antonio Cardoso de Menezes, em 7 de Março de 1762.

## CONSORCIOS

Consoceiu-se, ante-hontem, civil e religiosamente, o nosso conterraneo 1.º tenente Arnaldo Siqueira Pinto da Luz com a exma. sra. d. Olga Pinto da Luz. Foram paranympnos, por parte da noiva o sr. capitão tenente Francisco José Vieira e sua exma esposa, e do noivo o nosso amigo Pedro Indio do Brasil e Silva.

—Pelos laços matrimoniaes, uniram-se ante-hontem, o nosso particular amigo Leonidas Branco e a exma. sra. d. Rosalina Julieta de Moura, testemunhando o acto por parte da noiva o cidadão João Nicolau de Moura e sua senhora e por parte do noivo o cidadão Francisco José Ramos.

—Com a exma. sra. d. Dorvalina Justina de Bitencourt consoceiu-se tambem, sabbado, o cidadão Victor da Costa Dutra.

Aos noveis pares desejamos as maiores felicidades.

Para a capital federal, seguio com sua exma. sra. o cidadão Julio Nicolau de Moura.

## AINDA. .

AO F. COSTA

« Como um ente infeliz serás dentre os felizes »  
Disseste-me a fallar, mentindo ao coração;  
Do mundo não se perde assim cedo a illusão,  
Que o soffrimento é vario e a dôr possui matizes.

Não creio, e tu tão pouco em tabido alcorão  
Apostata da Fé, embora prophetizes  
Que a prata dos cabellos, essa tem raizes  
Mantidas na descrença á humana emscenação.

Si « a seducção do mundo, ao mal sempre propenso »,  
Recruta cegamente ao forte ou ao indefenso,  
Assim como da Historia o éco nos informa.

Como é que me aconselhas, sonhador, ter calma,  
Se a materia não pensa e antiga é já minh'alma,  
Que as petalas perdeu, fugindo a eterna norma ? !...

GONÇALVES FERRO

## O Natal

O dia de hoje, anniversario do nascimento de Jesus Christo, cobre-se de gala e pompa para todos os christãos, que com a pureza e convicção de seus principios religiosos, têm por divisa as tres palavras sacras: Fé, Esperança e Caridade.

E' nestas tres singelas palavras, porem de alto alcance philosophico, que se basea a theologia, fundamento directo do Christianismo.

Commemorarmos o dia de hoje, é aproximarmos-nos dos nossos antepassados, é lembrarmos-nos dos nossos avós, que com o maior enthusiasmo e brilhantismo, festejavam a data que assignala um marco na êr Christã.

Não é nos centros populosos, onde a politica tende tudo avassallar e dominar, que deve ser apreciada a festa singela e ao mesmo tempo grandiosa do nascimento do Menino Deus.

A historia da religião christã nos diz, que Jesus Christo nascera em um curral para nos dar o exemplo da humildade.

E' portanto respirando o suave perfume dos campos floridos e o ar livre da atmosphera, que devemos apreciar a celebração daquelle acontecimento, que é considerado o maior do mundo.

A festa do Natal é privilegio da roça; era uma das festas que na roça, apresentavam o cunho de maior popularidade. Mas, que differença, que disparidade da roça actual da actual !

Hoje, até na roça, a politica leva as suas azas traidoras; nem o pobre camponio pôde eximir-se d'aquillo que para elle é um sacrificio.— E, porque esta transformação, que aparentemente parece retardar a marcha social? Porque, respondemos nós, a imprensa, a locomotiva, e o telegrapho, representam o eterno laço social.

A locomotiva e o telegrapho, abreviam de um modo extraordinario as distancias, podendo assim as nações visitarem-se diariamente.

A imprensa, que é a força, por ser a intelligencia, espalha a sciencia, que é o sustentaculo dos governos.

Voltando agora ao nosso assumpto, podemos dizer e com algum fundamento, que todos os divertimentos e folguedos, tendem a desaparecer com uma velocidade quasi uniforme, a medida que a Humanidade fór galgando os degraus ascendentes do progresso.

Prova-se isso com a propria Historia, que é o espelho das nações futuras.

O que resta hoje da nossa tradicional missa do Gallo ?

Absolutamente nada.

Não ha um paralelo, não ha um termo de comparação entre a actual e a antiga missa do Gallo. Cidade, villa e aldeia, *pernoitavam em festa.*

Os presepios, que representam o episodio biblico do nascimento de Christo, eram visitados por uma multidão enorme, que com avidéz procurava Jesus Christo, que em seu modesto curral, tinha sempre á todos um olhar de doçura.

Nós, que professamos a theologia moral, e que temos convicção que a sciencia nada vale no mundo do sentimento e a poesia ainda menos, apressemos-nos em receber neste faustoso dia o doce olhar de Jesus.

Henri

JOÃO FRANCISCO REGIS JUNIOR—está vendendo todo o existente de sua casa de fazendas, armarinho etc., por menos do custo.

## O QUE DAREMO A'S NOSSAS FILHAS ?

Eis o que um jornal americano responde:

Dae-lhes uma instrução elementar. Ensinai-as a preparar alimentos substanciosos, a lavar, engommar, remendar meias e a fazer sua propria roupa.

Ensinai-as a fazer pão e explica-lhes que uma boa cosinha tira muito dinheiro da botica.

Fazei-as bem entender que um mil réis é um mil réis e que só sabe economisar quem gasta menos de que ganha.

Mostrai-lhes que um vestido de chita, que se pagou, assenta muito melhor do que um de seda fiado.

Infirmar-as de que o rosto são e cheio vale mais do que cinquenta bellezas languidas e cançadas de bailes e theatros.

Deixai-as fazer suas compras e averiguar se o debito corresponde ao credito.

Educai-as independentes, briosas, activas e verdadeiras.

Convençei-as no tempo proprio, de que é melhor um operario honrado, sem fortuna e com sua roupa de buiel, do que o elegante nobre calloteiro.

Fazei-as trabalhar no quintal e conhecer os segredos da natureza.

Se poderdes comportar as despezas, deixai-as prender musica, pintura ou outras bellas artes, porém de menor importancia.

Ensinai-lhes que um passeio a pé é muito mais saudavel do que de carro, e que as flores do campo e da floresta têm seus encantos para não serem desprezadas.

Ensinai-as a desconfiar das apparencias e bem cumprir suas palavras e promessas.

Convençei-as de que a felicidade no matrimonio não depende de luxo, nem de fortuna, porém do respeito e da confiança que os esposos têm um para com outro; pois que isso envolve o prazer e o contentamento do lar.

Se tudo isso ensinardes as vossas filhas, e as fizerdes bem comprehender, podeis sem receio deixal-as no mundo, certos de que levarão uma vida modesta, proba e honrada.

VASSOURAS AMERICANAS—da fabrica Floral—unicos depositantes Carl Hoepke & C.

Com destino a cidade de Castro, no Paraná, onde vai a tratamento de saude, seguio com sua exma. sra. o nosso particular amigo Henrique da Silveira Tavarés.

Boa viagem e prompto restabelecimento, é o que lhes desejamos.

Foram transferidos: para o 23º batalhão de infantaria, com parada no Rio de Janeiro, o capitão Salles Brazil, e para o 28º da mesma arma, em S. João d'El-Rei, Minas, o capitão Alleluia Pires.

Fez annos ante-hontem, o nosso amigo José Anio de Souza Junior.

PHOSPHOROS BRAZIL—Depositarios Eduardo Horn & C.

Do norte da Republica é esperado a 26 do corrente o paquete *Victoria*, da companhia Lloyd Brasileiro.

CARTÕES DE FELICITAÇÃO— no Gabinete Sul-Americano.

## A POESIA

I

Um dia, enquanto mirava a fumaça azulada de um cigarro, pensava eu tristemente no desanimo que se tem apoderado dos moços, e fazia a mim mesmas reflexões.

A mocidade é cheia de sentimentos.

E' a lyra sonora do bello.

E' a flôr, que desabotôa para receber as gottas do orvalho.

E' a ave implume, que abre o biquinho para aspirar os perfumes d'alverçada.

E' a brisa, que geme nas madeixas das florestas, e tambem ruge nas cumiadas da serra.

E' a gazella, que mira timida e amorosa a sua sombra no riacho,

E, depois, eu me perguntava:

Porque a flôr desfallece? porque a ave tiritita? porque a brisa é muda? porque a gazella se esconde nas selvas?

E um pensamento me anuviava a fronte.

E' o materialismo que invade?

E' a critica que mata?

Não! O materialismo é o apanagio dos espiritos blasés.

Mas a critica?

Eu ia dizer que a critica faz retroceder o passo a muito talento modesto, quando vieram entregar-me um volume de poesias.

II

A poesia é um sacerdocio.— Seu Deus — o bello; seu thuribulario — o Poeta.

Grande e sublime profissão!

Debalde Pelletan lançar-lhe-ha o seu *Consamatum*.

A voz do auctor do *Monde marche* é antisona, porém forte grita a consciencia da humanidade, abraçando-se ao poeta nas horas de agonia.

Platão não lançou-lhe o anathema, elle que fôra poeta?

Cicero não julgou-a perversa?

Mas eil-a sempre, a virgem da Poesia, atravessando os seculos, cada vez mais bella, porque traz mais flôres na sua corôa de martyrio.

E ella ha de sempre viver, porque o sentimento sempre ha de existir, porque o bello nunca ha de morrer no mundo...

Eu sei que ás vezes a turba lança-lhe um riso de escarneo, ás vezes nem se digna vel-a.

E' ingratição...

Duvidaes?...

O que seria da Grecia antiga sem Homero? um montão de ruinas, sem significação, um covil de reptis, um sepulchro de uma geração sem nome, um problema lançado na historia.

E o que é? Palco gigante de uma raça ainda mais gigante, onde, entre os destroços das columnas mutiladas, das divindades confusas com o pó, a imaginação parece descobrir as pegadãs de algum Ajax em lucta com os deuses; na relva, que treme, figura o perpassar das roupagens de Helena; nas nuvens que se elevam no levante as pandas velas de Agamemnon.

Que é a Grecia? O deserto mais povoado do mundo. Mas, dir-me-heis: ella jaz morta.

Loucos!... Ella dorme, mas tem por campa a Gloria, por capitel a Immortalidade.

Um dia (era nos mares da India) o genio das

tempestades açoitava com as longas azas a face da Terra. O céu era negro.

O mar era negro: luctavam os dois infinitos.

Quando o fragor da tempestade rareava, ouviam-se gritos de agonia.

A manhã correu o reposteiro de nuvens, que encobria o céu, e então alumiou os topos dos mastros de um navio, que por instantes appareceram como cruzes n'aquelle immenso cemiterio.

Mais proximo á praia um homem luctava para salvar-se, ou antes, para salvar a sua patria, porque elle era Camões.

A rainha do Occidente em breve depoz o sceptro pesado em suas mãos tremulas.

E hoje, quando espraia os olhos pela superficie dos mares, vendo as velas estrangeiras cruzarem o horisonte, sente uma lagrima tremer-lhe nas palpebras, abaixa os olhos, e a mão, que ia enxugar essa lagrima, leva entusiastica um livro ao coração — *Os Luziadas*,

Fumegam os restos de Jerusalem. Nabucodonosor — o genio da destruição — fez da cidade maldicta um cemiterio.

Como é bello, como é triste ouvir-se esta lamentação de Jeremias!

«Eil-a sentada solitaria a cidade outr'ora tão cheia de povo....»

Debalde chora á noite, porque ninguem lhe enxuga o seu pranto....»

Suas portas estão derrubadas, seus sacerdotes gemem, suas virgens estão manchadas....»

O' vós todos, que passais, considerai e vêde se ha dor que se compare á minha!....»

Parece o grito da andorinha que perdeu o ninho, o soluçar de uma mãe solitaria junto a cruz de um cemiterio.

Sempre o poeta derramando uma lagrima pelas desgraças do mundo!

E' que, para chorar as dôres pequenas, Deus creou a affeição; para chorar a humanidade — a poesia.

Quando o braço da fatalidade nivela os porticos soberbos com a poeira humilde do chão, quando o tempo — esse Atila eterno — faz o ebaixo das patas do seu corsél desapparecer as nacionalidades, ouve-se um gemido triste, como triste deve ser o soluçar dos anjos, e um vulto melancolico se ergue entre as ruinas.

E os porticos se alevantam.

E as nacionalidades surgem.

Não essés porticos que a furia do vendaval desboròa.

Não essas nacionalidades que a morte atira ao nada, mas porticos e nacionalidades eternas, porque o poeta desarma o tempo com o condão do seu genio.

Quando, porem, a humanidade sente-se abraçada na chamma de um pensamento grande, o poeta pega na lyra, que treme de entusiasmo, e arrasta as turbas encantadas ao heroismo.

Então, elle é Tasso ensinando a morte por seu Deus, Beranger — a morte por sua patria, Antonio José cantando entre as chammadas da Inquisição, Chénier sellando com seu sangue a redempção da França no golgotha do patibulo.

Grande e immortedoura profissão, apesar dos espinhos, apesar do martyrio e do desprezo!

Deixae porem que a turba vocifere....»

Christo não foi o apedrejado de Jerusalem?

O poeta pode ser o da humanidade!....»

Antonio de Castro Alves

## ESTUDO

SOBRE O

### ESTADO DE SANTA CATHARINA

(Con inuação do n. 7)

*Ordem dos Cheiropteros.* — Muitos são os representantes d'esta ordem de animaes, que parecem servir de transição entre os quadrupedes e as aves, pois que como estas são volateis e como aquelles mamíferos.

A familia dos vampiros (*Phyllostoma*) é a mais numerosa e só não possui o Estado o *Phyllostoma spectrum*, que é o maior morcego da America. São todos elle s animaes damuinhos, que derribam o café e outras fructas, fazendo enorme estrago, e introduzem-se nas estrebarias para sugar o sangue dos animaes. O Dr. Moreira Pinto diz que em alguns logares constituem-se estes hemophilos n'um verdadeiro flagello para a criação do gado, que definha extraordinariamente com as sucções repetidas.

Costumam os criadores collocar tiras de panno nos estabulos para afugentar o terrivel animal.

Durante o dia conservam-se escondidos em lugares escuros, ordinariamente nas ruinas, onde é facil mata-los. Vivem tambem em arvoredos ocas e em buracos. E' de noite que sahem a commetter as depredações. Passam o inverno, ou em geral, a estação fria, n'um entorpecimento como as cobras. Parecem de ordinario dous filhos que se apegam com tal força e de tal modo ás tetas maternas, que, mesmo morta a progenitora, elles não as abandonam.

*Ordem dos carniceiros.* — Do genero gato (*Felis*), Santa Catharina possui todos que habitam a America. O maior gato desta parte do mundo é o jaguar, que os naturalistas chamam *Felis onça*. Este animal attinge a grandes proporções, e erradamente andam aquelles que asseguram em suas obras que o jaguar não excede a dous metros de comprimento incluindo a cauda. Temos visto couros deste animal que só de corpo, isto, é, da cabeça á raiz da cauda, medem dous metros e quarenta centimetros. Erra ainda o que affirmar que o jaguar é menos dextro e feroz que o tigre de Bengala. Os que isso affirmam, nunca viram esse animal ou escrevem por informações. Houve um naturalista que, levado por informações *fidedignas*, affirmou que as moças no Brasil usavam collares e pulseiras de cobra coral!

O jaguar é um animal que possui uma força muscular prodigiosa, força tal que lhe permite arrastar uma vitella por cima de paus derrubados. O facto do jaguar não atacar sem ser provocado é devido á abundancia em que vive, o que não se dá com o tigre, que sempre anda faminto.

Os habitantes do interior dividem estes animaes em duas variedades. Ha o que chamam *tigre real do Brasil*, que é o maior e que se destingue do outro por ter as manchas maiores e a côr mais clara.

O tigre pequeno, quasi sempre de dous metros e vinte centimetros, incluindo a cauda é mais bonito, porém mais terrivel.

A onça preta (*Felis mela* ou *nigra*), é considerada como a mais feroz, mas creio que não é nem mais valente nem mais arrojada que seus congêneres pintados ou mosqueados. Não constitue este animal uma especie differente. E' apenas uma simples variedade.

Não obstante ser a onça um animal terrivel, por sua força e valentia, não o temem os habitantes do centro do Estado que, não dispondo de armas necessarias, a affrontam com denodo, auxiliados pelo cão,

que cons gue abater o feroz animal. Sem bons cães é quasi impossivel a caça da fera.

Depois das onças, vem por ordem de grandeza, o animal que chamamos *leão* e que scientificamente é conhecido por *Felis concolor*. No Mexico este animal é conhecido por *puma* e em outras partes chamam-n'o tambem de *cuaguar*. É um animal bonito e quasi inoffensivo. Vive em todas as matas do Estado, mas prefere os capões de cima da serra. Nunca ataca o homem nem a outros animaes mais fortes que elle e alimenta-se de pequenos mamiferos e aves.

A *jaquatirica*, que é a nossa panthera e que recebe o nome de *Felis pardalis* (gato pardo), é um bello animal cujo corpo excede a um metro. Não ataca o homem, mas ferida e irritada pelos cães, pôde tornar-se uma fera perigosa por ser extremamente agil e possuidora de força muscular extraordinaria. De todos os gatos, é o mais bonito que habita as nossas serras e matas. Alimenta-se de pequenos mamiferos e macucos, tendo audacia bastante para atacar aos animaes de maior parte, como veados, etc.

Os gatos pequenos, como o *Felis jaguarandy*, *felis inacrura*, *micros felis melas*, são muito communs em todas as matas e capoeiras. São elles o terror dos gallinheiros, onde vão á noite procurar alimento.

(Continua)

J. V. Rosa

## Secção charadistica

2.º TORNEIO

### LOGOGRIPO

Aos bons charadistas F. Machado e A. Alvim

No mar agitado  
Encapellada verás. 1, 11, 8, 7  
Na antiga cidade  
De lã e linho terás. 6, 2, 10, 9, 3, 4, 5  
Bravo, heroe marinheiro,  
Novas terras descobrio;  
Levou palmas ao cruzeiro,  
De honra e gloria se cobrio.

Henri

### CHARADAS

Ao amigo João Tolentino

O porque desta charada  
has de me dar sem detença,  
pois nisto tenho empenhada  
a conhecida *sabença*.  
Mas não quero em portuguez  
que nenhum valor teria,  
sim no classico francez...  
Tanto pode a phantasia ! 1  
A' cova lançado tenho  
muita gatinha enforcada; 2  
mas disto não sou culpada,  
nem neste ponto me atenho.  
Presa a bordo do navio,  
— nunca a terra visitei...  
Sirvo de amparo... Já vio ?  
Sem protecção morrerei !

Terencio

A Nuno Gama

Amigo, julgas que a terra 2  
da moça que é toda amôr 2  
pode, sem trabalho e pena,  
produzir mimosa flôr ?

A José Brazilicio

Armado com este dardo 2  
e n'esta sentado...então ! 2  
sem o minimo trabalho  
fui colhendo a herva á mão.

H. N.

EM QUADRO

A Jorge Gonçalves

Typo gentil de candura,  
Difficil de resistir,  
Isso que te desfigura  
E' com que has de ao céu subir.

Damon

SYNCPADAS

A F. Machado

3 O chefe é negro 2  
3 E' de mau agouro este parente 2  
3 O janota tem lucro 2  
4 O tecido está na embarcação 3

Arth.

NOVISSIMAS

Ao tenente Ernesto Teixeira

O apellido achava graça nesta planta 2, 2  
Na musica e em todos verás este homem 1, 1

Illeilim

Receiar os annos, si não é tolice, tambem não é  
atreuimento. 2 1/2, 1/2 2

Indio

### ENIGMAS

$\frac{10X}{2} + (2X - XIX) + (3X - XXV) + (4X - XXXIX)$   
 $+ (V^2 - XXV) = \text{um homem.}$

Phintias

Ao sr. Gervasio Luz

Alegre chilra impavida candida andorinha.  
Onde está a bolsa ?

Um pechote

Dos 15 problemas publicados no n. 8, deciframos  
V. Cunha 11, Arth. 10.

As decifrações são: *Contrabando, Pechincha, Capatão, Catão, Foreiro, fôro, Nerveo, Nero, Getulo, gelo, Olivio, Ebro, orbe, Argel, legra, Soldado, soldo, Fabrica, faca, Paratudo, Amor com amor se paga e Quem não tem cão caça com gato.*

A pedido do seu autor, repetimos a charada offerecida a José Brazilicio, que não encontrou decifrador.

Para evitar duvidas na conferencia das listas, o que já se tem dado, de hoje em diante só serão publicados os problemas que vierem acompanhados das respectivas soluções.

Ao decifrador que resolver maior numero de problemas durante o mez, será confêrido um premio.

As listas de decifrações só serão aceitas até sexta feira para poderem ser publicadas no numero seguinte.

## ANNUNCIOS

## FESTAS

DE

## NATAL E ANNO NOVO

A final chegaram directamente de Malaga, para a casa commercial de João B. Bernisson Junior, passas novas escolhidas; em quartos e oitavos de caixa e

## Avelãs

Tenho um saldo de passas velhas, em bom estado que vendo a caixinha a 3\$000.

Os srs. commerciantes e consumidores devem aproveitar a fazer suas compras antes que finde este anno, para evictar o pagamento de 5 % em ouro que vai pagar no fucturo anno.

46 RUA ALTINO CORREIA 46  
ANTIGA DO COMMERCIO

## CALDEIRA MACHADO &amp; C.

Receberam grande sortimento de fazendas para a presente estação, como sejam:

Trevo, fazenda rendada moderna e branca com salpicos, alpaca furta-côr, linho, étamine rendado branco, merinós pretos, lavrados.

Alpaca preta lavrada, morins, chitas, algodões, riscados, etc.

## PREÇOS RAZOAVEIS

RUA ALTINO CORREIA N. 12  
(ESQUINA DA RUA TRAJANO)

## ANNUARIO

DO

Estado de Santa Catharina  
para 1900

A VENDA NO

## GABINETE SUL AMERICANO

## DERBY-CLUB

Vende-se cincoenta acções desta sociedade sportiva, com 50 % de abatimento.

Informações na typographia desta folha.

VINHOS PORTUGUEZES — diversas marcas, no armazem de Fernandes Neves & C.

## LIQUIDAÇÃO

EM FIM DE ANNO

## CALDEIRA MACHADO &amp; C.

Resolveram liquidar os artigos abaixo mencionados como sejam:

Tecidos finos brancos metro, 800 rs., 1\$000, 1\$200, 1\$500, 1\$800 e 2\$000. Tecidos de côres rendados, 1\$000 rs., 1\$300, 1\$500, 1\$800 e 2\$000. Tecidos novidade imitação seda 1\$500, crepon com lista de seda 2\$000 e 2\$500, escocez 1\$600 lã e seda 2\$500 e 3\$500, seda de côres e brancas 2\$500, 3\$600, 4\$000, 4\$500, 5\$000 e 7\$000. Tecidos de lã 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 4\$500. Fivelas para cintos 3\$000, 4\$000 e 6\$000. Leques de papel 1\$000, 1\$500, 2\$000, 2\$500 e 3\$000. Gravatas 1\$000, 1\$500, 2\$000, 2\$500 e 3\$000. Camizas brancas e de côres 6\$000, 6\$500, 7\$000 e 8\$000.

E muitos outros artigos por preços vantajozos.

## ANTIGA CASA DA FAMA

N. 8 — RUA ALTINO CORREIA — N. 8

## Atenção

## A CASA BRAZIL

chama a atenção de seus freguezes e do publico para o novo sortimento que acaba de receber:

Tecidos abertos, proprios para a estação, alpacas lindissimas, furta-cores, fustões diversos, voil e merinós de cores, brins de linho brancos e de cores, sarjas, cheviots, diagonaes superiores, ternos de casemira as 24\$ a 60\$ (o que ha de chic), gravas e collarinhos, punhos, camisas, espartilhos, cintos, rendas, fitas, bordados, perfumarias legitimas, véos, grinaldas, cortinados, meias, lenços, toalhas, chapéos de sol e de cabeça.

Abundante sortimento de algodões e morins nacionaes e estrangeiros em cujos preços não receia competencia.

## Lemma da casa

Vender barato para vender muito

## RODOLPHO OLIVEIRA &amp; ALVES

13 RUA DO COMMERCIO 13

PILULAS anti-despepticas, ferruginosas e anti-anemicas, do Dr. Hienzelmann, — no Gabinete Sul-Americano